SAÚDE MENTAL
INFORMAÇÕES GERAIS

APRESENTAÇÃO

O curso de Pós-Graduação em Saúde Mental está direcionado a profissionais com ensino superior completo em qualquer área da saúde e tem o objetivo fornecer, aos participantes, atualizações de estudos em prol da melhora da saúde mental e possível tratamento psiquiátrico ou psicológico a seus pacientes. O curso visa também o desenvolvimento da pesquisa no processo de assistência à equipe multiprofissional para formar especialistas capazes de planejar, organizar e executar tarefas importantes em unidades médicas, como hospitais, clínicas e ambulatórios especializados no atendimento multiprofissional em saúde mental. Trata-se de um curso que mostrará as diretrizes traçadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS) para compreender as especificidades das doenças, transtornos e síndromes no campo da Psiquiatria e Psicologia a partir de um olhar humanizado e relacionado às demandas contemporâneas

OBJETIVO

Auxiliar profissionais da saúde em diferentes aspectos para compreensão e aplicação de abordagens multifocais aplicadas à saúde mental.

METODOLOGIA

Concebe o curso de Especialização em SAÚDE MENTAL, numa perspectiva de Educação a Distância – EAD, visando contribuir para a qualificação de profissionais que atuam ou pretendem atuar na área de setores públicos, privado e social.

Código	Disciplina	Carga Horária
546	Atenção Psicossocial à Saúde Mental e o Serviço Social	45

APRESENTAÇÃO

Estágios de desenvolvimento; Crise da adolescência; A Reforma Psiquiátrica no Brasil; Política de Saúde Mental do SUS; O processo de desinstitucionalização; Saúde Mental e Inclusão social.

OBJETIVO GERAL

Conhecer Atenção Psicossocial à Saúde Mental e o Serviço Social.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Explicar a importância do CAPS: prática para além dos serviços; Definir ações de saúde mental na atenção básica a saúde mental. Identificar a avaliação de um centro de atenção psicossocial.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A INFLUÊNCIA DO PENSAMENTO DE GRAMSCI NO SERVIÇO SOCIAL BRASILEIRO PRIMEIROS ATORES – PRIMEIRAS IDÉIAS A PERSPECTIVA DE TOTALIDADE CULTURA, POLÍTICA E HEGEMONIA AMPLIANDO O CAMPO DA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: A ARTICULAÇÃO DOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL COM A SAÚDE DA FAMÍLIA EM TEMPOS DE TRANSIÇÃO: O VELHO NÃO MAIS DOMINA E O NOVO AINDA NÃO PREDOMINA A REFORMA PSIQUIÁTRICA EM MOVIMENTO CAPS: PRÁTICA PARA ALÉM DOS SERVIÇOS AÇÕES DE SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA: CAMINHO PARA AMPLIAÇÃO DA INTEGRALIDADE DA ATENÇÃO ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE POLÍTICAS DE SAÚDE MENTAL SAÚDE MENTAL INFANTIL NA ATENÇÃO BÁSICA AVALIAÇÃO DE UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: O OLHAR DA FAMÍLIA

REFERÊNCIA BÁSICA

AMMANN, S. B. Ideologia do desenvolvimento de comunidade no Brasil. São Paulo, Cortez, 1980. BADALONI, N. “Gramsci: a filosofia da práxis como previsão. In: HOBSBAWN, E. (Org.). História do marxismo, vol. X, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1991. BORÓN, A. “A sociedade civil após o dilúvio neoliberal” In: SADER E. (Org.).Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1995.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

DIAS, E. “Hegemonia: racionalidade que se faz história”. In: DIAS, E. et all. O outro Gramsci. São Paulo, Xamã VM Editora, 1996. FALEIROS, V. P. Metodologia e ideologia do trabalho social. São Paulo, Cortez, 1981. GRAMSCI, A. L’Ordine Nuovo: 1919-1920. Turim, Einaudi, 1954. SIMIONATTO, I. Gramsci, sua teoria. Influência no Brasil, incidência no Serviço Socia. São Paulo, Cortez/UFSC, 1995. VIANNA, L. W. De um plano Collor a outro. Rio de Janeiro, Revam, 1991.

PERIÓDICOS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde/DAPE-DAB. Saúde mental na atenção básica: o vínculo e o diálogo necessários [site na Internet]. [acessado 2007 out 8]. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/diretrizes.pdf

74	Ética Profissional	30

APRESENTAÇÃO

Conceitos de ética e moral, sua dimensão nos fundamentos ontológicos na vida social e seus rebatimentos na ética profissional. O processo de construção do ethos profissional: valores e implicações no exercício profissional.

OBJETIVO GERAL

Compreender a natureza, importância e possibilidades da Ética profissional na visão social em que vivemos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Refletir sobre as possibilidades e limites na Ética profissional.
- Compreender as concepções e evolução histórica da Ética profissional.
- Reconhecer a importância da atitude positiva e pró-ativana Ética profissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A ÉTICA E AS QUESTÕES FILOSÓFICAS LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº 01 É A ÉTICA UMA CIÊNCIA? A ÉTICA E A CIDADANIA LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº 02 ÉTICA E DIREITOS HUMANOS A ÉTICA E A

EDUCAÇÃO LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº. 03 ÉTICA NA ESCOLA: FAÇA O QUE EU DIGO, MAS NÃO FAÇA O QUE EU FAÇO ÉTICA PROFISSIONAL, O GRANDE DESAFIO NO MERCADO DE TRABALHO LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO N. 04 ÉTICA PROFISSIONAL É COMPROMISSO SOCIAL ESTUDO DE CASOS: ÉTICA PROFISSIONAL CASO 1 - UM GESTOR TEMPERAMENTAL CASO 2 - ÉTICA E CHOQUE CULTURAL NA EMPRESA CASO 3 - RESPEITO PELAS PESSOAS CASO 4 - CONSIDERAÇÕES PROVENIENTES DO COMITÊ DE ÉTICA A URGÊNCIA DE ATITUDES ÉTICAS EM SALA DE AULA

REFERÊNCIA BÁSICA

HUME, David. Investigação sobre o entendimento humano. Tradução André Campos Mesquita. São Paulo: Escala Educacional, 2006.

NALINI, José Renato. Ética Geral e Profissional. 7.ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2009.

PAIVA, Beatriz Augusto. Algumas considerações sobre ética e valor. In: BONETTI, Dilséa Adeodata et al. (Org.). Serviço social e ética: convite a uma nova práxis. 6.ed. São Paulo.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais – Brasília: MEC/SEF, 1998. 436 p.

CHALITA, Gabriel. Os dez mandamentos da ética. 2 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

CHAUI, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 1997. COMPARATO, Fábio Konder. Ética: direito, moral e religião no mundo moderno. São Paulo: Companhia da Letras, 2006.

DOWBOR, Ladislau. A reprodução social: propostas para um gestão descentralizada. Petrópolis: Vozes, 1999. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

PERIÓDICOS

BRASIL. Ministério da Educação do. Disponível em: . Acesso em: 10 dez.2011.

75	**Pesquisa e Educação a Distância**	**30**

APRESENTAÇÃO

A relação do ensino-aprendizagem na ação didática e no contexto da Educação a Distância no Brasil; EAD e a formação profissional; Ambiente virtual / moodle: conceito, funções e uso; Redes Sociais; Letramento Digital; Inclusão digital; Inovação pedagógica a partir do currículo e da sociedade de informação; Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC); As TIC abrindo caminho a um novo paradigma educacional; Cidadania, Ética e Valores Sociais; Pesquisas web.

OBJETIVO GERAL

Compreender a natureza, importância e possibilidades da Educação a distância no contexto sócio educacional em que vivemos. Analisar a importância do emprego das novas mídias e tecnologias para a formação profissional.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Refletir sobre as possibilidades e limites da educação a distância (EaD).
- Compreender as concepções de educação a distância de acordo com sua evolução histórica.
- Reconhecer a importância da atitude positiva e proativa do aluno da educação a distância.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

RELAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (IES) 1. OS PILARES DO ENSINO UNIVERSITÁRIO 2. ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A RELAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM NAS IES 3. LEI Nº 5.540/68 E AS IES EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS PARA AS IES 1. PAPEL DO PROFESSOR FRENTE ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS 2. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E OS CURSOS EAD 3. AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM - 3.1 CIBERCULTURA OU CULTURAL DIGITAL - 3.2 O CIBERESPAÇO - 3.3 AS TIC COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM - 3.4 MOODLE - 3.5 REDES E INTERNET LETRAMENTO E INCLUSÃO DIGITAL 1. INCLUSÃO DIGITAL 2. TIC E NOVOS PARADIGMAS EDUCACIONAIS 3. CIDADANIA, ÉTICA E VALORES SOCIAIS METODOLOGIA CIENTÍFICA 1. A PEQUISA E SEUS ELEMENTOS - 1.1 ETAPAS DA PESQUISA 2. CLASSIFICAÇÃO 3. MÉTODO DE PESQUISA: 4. TIPOS DE DADOS 5. FASES DO PROCESSO METODOLÓGICO 6. PESQUISA E PROCEDIMENTOS ÉTICOS 7. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

REFERÊNCIA BÁSICA

LEMKE, J. L. Educação, Ciberespaço e Mudança. Em: The Arachnet Electronic Journal on Virtual Culture. 22. 22 de Março de 1993. Vol 1. Nº 1. LÉVY, P. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993. _____. Cibercultura. Rio de Janeiro: Editora 34, 1999.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LÉVY, P. O que é virtual? Rio de Janeiro: Editora 34, 1996. MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1994. PAPERT, Saymour. A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática. Tradução de Sandra Costa. Porto Alegre, Rio Grande do Sul: Artmed, 1993. RAMAL, Andrea Cecília. Educação na cibercultura – Hipertextualidade, Leitura, Escrita e Aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2002. RICARDO, Stella Maris Bortoni. O professor pesquisador. Introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola Editora, 2008.

PERIÓDICOS

LEMKE, J. L. Educação, Ciberespaço e Mudança. Em: The Arachnet Electronic Journal on Virtual Culture. 22. 22 de Março de 1993. Vol 1. Nº 1.

312	Ciências Neurológicas e Neurociências Cognitivas	60

APRESENTAÇÃO

As Ciências Neurológicas e Neurociências Cognitivas; A Neurociência e a Filogênese do Sistema Nervoso; Questões Epistemológicas das Neurociências Cognitivas; Os Paradigmas Computacional e Dinamicista; Interações Cérebro, Corpo e Ambiente; Uma Computação Pragmática?; Atividade Cerebral e Atividade Mental; A Neurociência e as Bases Estruturais do Sistema Nervoso; As Meninges; A Medula Espinhal; O Tecido Nervoso; Os Hemisférios Cerebrais; O Diencéfalo (Tálamo e Hipotálamo); O Tronco Encefálico; O Cerebelo; Os Neurônios, sua Estrutura e suas Funções; A Classificação dos Neurônios; As Sinapses; A Divisão, Especialização, Função dos Hemisférios e Características de cada Hemisfério Cerebral; As Características de cada Hemisfério; O Sistema Nervoso Central, sua Plasticidade e a Memória; A Memória, o Processo de Memorização e a Perda de Memória; Memória de Longo Prazo ou de Longa Duração; Memória de Curto Prazo ou de Curta Duração; Perda de Memória; Déficit de Memória; Inteligência Fluida: Definição Fatorial, Cognitiva e Neuropsicológica; Psicometria e Inteligência Fluida; Psicologia Cognitiva e Inteligência Fluida; Estudos Iniciais dos Componentes Cognitivos do Raciocínio Analógico; Os Componentes de Processamento

Cognitivos para Problemas em Matrizes; Inteligência Fluida e Memória de Trabalho: os Estudos da Neurociência Cognitiva e Neuropsicologia; A Memória de Trabalho; O Executivo Central e a Inteligência Fluida; As Relações entre Inteligência Fluida, Executivo Central e as Tarefas de Raciocínio Analógico; Evidências da Neurociência e da Neuropsicologia; A Importância Da Neurociência Na Educação.

OBJETIVO GERAL

Analisar e compreender a dimensão do cérebro e da Neurociência são elementos fundamentais e norteadores ao processo de ensino-aprendizagem, visando contribuir e ressignificar a formação de professores.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Demonstrar o sentido da aprendizagem cerebral e atribuir-lhe, consequentemente, determinadas funções para sua atuação;

Orientar educadores na utilização do conhecimento das Neurociências no ensino, visando desenvolvimento de práticas promotoras da aprendizagem;

Estabelecer a importância da neurociência para as interações Cérebro, corpo e ambiente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS ACERCA DAS CIÊNCIAS NEUROLÓGICAS E NEUROCIÊNCIAS COGNITIVAS A NEUROCIÊNCIA E A FILOGÊNESE DO SISTEMA NERVOSO QUESTÕES EPISTEMOLÓGICAS DAS NEUROCIÊNCIAS COGNITIVAS INTRODUÇÃO OS PARADIGMAS COMPUTACIONAL E DINAMICISTA INTERAÇÕES CÉREBRO, CORPO E AMBIENTE UMA COMPUTAÇÃO PRAGMÁTICA? ATIVIDADE CEREBRAL E ATIVIDADE MENTAL COMENTÁRIOS FINAIS A NEUROCIÊNCIA E AS BASES ESTRUTURAIS DO SISTEMA NERVOSO AS MENINGES A MEDULA ESPINHAL O TECIDO NERVOSO OS HEMISFÉRIOS CEREBRAIS O DIENCÉFALO (TÁLAMO E HIPOTÁLAMO) O TRONCO ENCEFÁLICO O CEREBELO OS NEURÔNIOS, SUA ESTRUTURA E SUAS FUNÇÕES A CLASSIFICAÇÃO DOS NEURÔNIOS AS SINAPSES A DIVISÃO, ESPECIALIZAÇÃO, FUNÇÃO DOS HEMISFÉRIOS E CARACTERÍSTICAS DE CADA HEMISFÉRIO CEREBRAL AS CARACTERÍSTICAS DE CADA HEMISFÉRIO O SISTEMA NERVOSO CENTRAL, SUA PLASTICIDADE E A MEMÓRIA A MEMÓRIA, O PROCESSO DE MEMORIZAÇÃO E A Perda de Memória MEMÓRIA DE LONGO PRAZO OU DE LONGA DURAÇÃO MEMÓRIA DE CURTO PRAZO OU DE CURTA DURAÇÃO PERDA DE MEMÓRIA DÉFICIT DE MEMÓRIA INTELIGÊNCIA FLUIDA: DEFINIÇÃO FATORIAL, COGNITIVA E NEUROPSICOLÓGICA PSICOMETRIA E INTELIGÊNCIA FLUIDA PSICOLOGIA COGNITIVA E INTELIGÊNCIA FLUIDA ESTUDOS INICIAIS DOS COMPONENTES COGNITIVOS DO RACIOCÍNIO ANALÓGICO OS COMPONENTES DE PROCESSAMENTO COGNITIVOS PARA PROBLEMAS EM MATRIZES INTELIGÊNCIA FLUIDA E MEMÓRIA DE TRABALHO: OS ESTUDOS DA NEUROCIÊNCIA COGNITIVA E NEUROPSICOLOGIA A MEMÓRIA DE TRABALHO O EXECUTIVO CENTRAL E A INTELIGÊNCIA FLUIDA AS RELAÇÕES ENTRE INTELIGÊNCIA FLUIDA, EXECUTIVO CENTRAL E AS TAREFAS DE RACIOCÍNIO ANALÓGICO EVIDÊNCIAS DA NEUROCIÊNCIA E DA NEUROPSICOLOGIA CONCLUSÃO A IMPORTÂNCIA DA NEUROCIÊNCIA NA EDUCAÇÃO

REFERÊNCIA BÁSICA

DOWBOR, Ladislau. Tecnologias do conhecimento: os desafios da educação. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

FIORI, Nicole. As neurociências cognitivas. Trad. Sonia M.S. Fuhrmann. Petrópolis: Vozes, 2008.

FONSECA, Vítor da. Cognição, Neuropsicologia e aprendizagem: abordagem neuropsicológica e psicopedagógica. 4 ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

OLIVIER, Lou de. Distúrbios de aprendizagem e de comportamento. Rio de Janeiro: Wak Ed., 2006.

REED, Umbertina Conti. Neurologia: noções básicas sobre a especialidade. Porto Alegre: Artes Médicas 2004.

RELVAS, Marta Pires. Neurociência e educação: potencialidades dos gêneros humanos na sala de aula. 2 ed. Rio de Janeiro: Wak, 2010.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BARBOSA, Ierecê. Diário de Classe: terapia cognitiva comportamental a serviço dos educadores. Manaus: UEA Edições, 2007. _____. Papagaios no Varal: comunicação intra e interpessoal no processo educativo. Manaus: BK Editora, 2005.

REZENDE, Mara Regina Kossoski Felix. A Neurociência e o ensino aprendizagem em ciências: um diálogo necessário. Tese de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação e Ensino de Ciências na Amazônia pela Universidade do Estado do Amazonas. Manaus: turma 2008.

_____. Contribuições da metodologia de Rudolf Steiner para o ensino de ciências. Artigo no curso de mestrado em Ensino de Ciências na Universidade do Estado do Amazonas. Manaus, 2007.

_____. Os jogos numa perspectiva cognitiva. Artigo no curso de mestrado em Ensino de Ciências na Universidade do Estado do Amazonas. Manaus, 2007.

_____. Neurociência cognitiva: o avanço do Conhecimento científico. Artigo no curso de mestrado em Ensino de Ciências na Universidade do Estado do Amazonas. Manaus, 2007.

PERIÓDICOS

ARANTES, José Tadeu. O pensamento científico de Goethe. Revista Galileu: outubro, 1999. LINDEN, R. Fatores neurotróficos: moléculas de vida para células nervosas. Ciência Hoje 16 (94): 12-8, 1993.

4623	Fundamentos de Psicopatologia	60

APRESENTAÇÃO

Método fenomenológico. Semiologia psiquiátrica. Avaliação Psiquiátrica. Anamnese e Exame Psíquico. Estrutura e conteúdo da anamnese psiquiátrica. Exame psíquico. Súmula psicopatológica. Exame físico. Exames complementares. Diagnóstico psiquiátrico. Conduta terapêutica. Aparência. Alterações na aparência. A aparência nos principais transtornos mentais.

OBJETIVO GERAL

Promover uma discussão teórico metodológica sobre os fundamentos da psicopatologia.

OBJETIVO ESPECÍFICO

• Analisar os conceitos históricos da psicopatologia;

• Discutir as contribuições das neurociências;

• Identificar as principais síndromes psiquiátricas

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

PSICOPATOLOGIA APARÊNCIA ATITUDE ATENÇÃO SENSO PERCEPÇÃO MEMÓRIA ALTERAÇÕES QUANTITATIVAS ALTERAÇÕES QUALITATIVAS O EXAME DA MEMÓRIA A MEMÓRIA NOS PRINCIPAIS TRANSTORNOS MENTAIS CONTRIBUIÇÕES DA PSICANÁLISE CONTRIBUIÇÕES DAS NEUROCIÊNCIAS

LINGUAGEM PENSAMENTO 1 (EXCETO DELÍRIO) PENSAMENTO 2 (DELÍRIO) INTELIGÊNCIA IMAGINAÇÃO CONAÇÃO PRAGMATISMO PSICOMOTRICIDADE AFETIVIDADE CONSCIÊNCIA DO EU PROSPECÇÃO PRINCIPAIS SÍNDROMES PSIQUIÁTRICAS

REFERÊNCIA BÁSICA

AMARAL M. “O suicídio”. In: BUENO JR, NARDI AE (org.). Diagnóstico e tratamento em psiquiatria. Rio de Janeiro, MEDSI, 2000. LENTR. Cem bilhões de neurônios. São Paulo, Atheneu, 2004.

LÓPEZ M. “Anamnese”. In: LÓPEZ M, LAURENTYS-MEDEIROS J. Semiologia médica: as bases do diagnóstico, 4.ª ed., reimpressão. Rio de Janeiro, Revinter, 2001.

NUNES ALS, CHENIAUX E. “Síndrome catatônica: características clínicas e status nosológico”. In: RODRIGUES ACT, STREB LG, DAKER MV, SERPA Jr OD (org.). Psicopatologia conceitual. São Paulo, Ed. Roca, 2012.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BEVILACQUA F, BENSOUSSAN E, JANSEN JM, SPÍNOLA E CASTRO F. Manual do exame clínico, 12.ª ed. Rio de Janeiro, Editora Cultura Médica, 2000.

DALGALARRONDO P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. Porto Alegre, Artes Médicas Sul, 2000.

DAMÁSIO AR. O erro de Descartes: emoção, razão e o cérebro humano. São Paulo, Companhia das Letras, 2000.

PERIÓDICOS

SILVA RA, MOGRABI DC, LANDEIRA-FERNANDEZ J, CHENIAUX E. “O insight no transtorno bipolar: uma revisão sistemática”. Jornal Brasileiro de Psiquiatria, 63(3): 242-254, 2014.

76	Metodologia do Ensino Superior	30

APRESENTAÇÃO

A função sociocultural do currículo na organização do planejamento: temas geradores, projetos de trabalho, áreas de conhecimento. Analise dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Inovação curricular: metodologia de projetos e a interdisciplinaridade na organização curricular; Implicações didático-pedagógicas para a integração das tecnologias de informação e comunicação na educação.

OBJETIVO GERAL

Proporcionar uma reflexão sobre a atuação do professor como agente de formação de cidadãos críticos e colaborativos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Aprimorar conceitos ligados a educação contemporânea;
- Reconhecer a importância do planejamento;
- Discutir o currículo escolar na educação de hoje;

- Analisar a Universidade, suas funções e as metodologias e didáticas que estão sendo empregadas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

DOCÊNCIA SUPERIOR — UMA REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA BREVE HISTÓRICO SOBRE O ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO FUNÇÃO DOCENTE NA SOCIEDADE CAPITALISTA FORMAÇÃO DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO: POSSIBILIDADES E OS LIMITES QUE COMPROMETEM UMA PRÁTICA REFLEXIVA A DIDÁTICA E O ENSINO SUPERIOR A DIDÁTICA E SUAS CONTRIBUIÇÕES TEÓRICO/TÉCNICO/OPERACIONAL OS DESAFIOS NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA O ENSINO UNIVERSITÁRIO QUESTÕES DE METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR – A TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL DA ATIVIDADE DE APRENDIZAGEM O ENSINO E O DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO – O ENSINO DESENVOLVIMENTAL PLANO INTERIOR DAS AÇÕES PROCEDIMENTO METODOLÓGICO GERAL (EXPLICITAÇÃO) INTERNALIZAÇÃO DOS CONCEITOS REQUISITOS PARA O PLANEJAMENTO DO ENSINO ETAPAS DO PROCESSO DE ASSIMILAÇÃO DE GALPERIN MOMENTOS OU ETAPAS DA ATIVIDADE COGNOSCITIVA HUMANA PLANEJAMENTO DE ENSINO: PECULIARIDADES SIGNIFICATIVAS ESTRUTURA DE PLANO DE CURSO

REFERÊNCIA BÁSICA

ANDRÉ, Marli (org). O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. Campinas: Papirus, 2001. (Prática Pedagógica). p. 55-68. CARVALHO, A. D. Novas metodologias em educação, Coleção Educação, São Paulo, Porto Editora, 1995. GARCIA, M. M.ª: A didática do ensino superior, Campinas, Papirus, 1994.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. História da Educação Brasileira. 4ª. Ed. São Paulo: Cortez, 2009. GODOY: A didática do ensino superior, São Paulo, Iglu, 1998. LEITE, D., y MOROSINI, M. (orgs.): Universidade futurante: Produção do ensino e inovação, Campinas, Papirus, 1997. LIBÂNEO, José Carlos: Didática, São Paulo, Cortez, 1994. MASETTO, Marcos Tarciso (Org.) Docência na universidade. 9ª. ed. Campinas: Papirus, 2008.

PERIÓDICOS

PACHANE, Graziela Giusti. Educação superior e universidade: algumas considerações terminológicas e históricas de seu sentido e suas finalidades. In: Anais do VI Congresso Luso-brasileiro de História da Educação, 2006, p. 5227.

77	**Metodologia do Trabalho Científico**	**60**

APRESENTAÇÃO

A natureza do conhecimento e do método científico. Planejamento, organização e sistematização de protocolos de pesquisa. Identificação dos diferentes métodos de investigação científica. Organização do estudo e da atividade acadêmica como condição de pesquisa. A documentação como método de estudo. Estrutura, apresentação e roteiro dos trabalhos acadêmicos. A normatização da ABNT.

OBJETIVO GERAL

Compreender os aspectos teóricos e práticos referentes à elaboração de trabalhos científicos, enfatizando a importância do saber científico no processo de produção do conhecimento.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Utilizar diferentes métodos de estudo e pesquisa;

- Ter capacidade de planejamento e execução de trabalhos científicos;
- Conhecer as etapas formais de elaboração e apresentação de trabalhos científicos;
- Saber usar as Normas Técnicas de Trabalhos Científicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. INTRODUÇÃO 2 CONHECIMENTO E SEUS NÍVEIS 2.1 O QUE É CONHECIMENTO? / 2.2 TIPOS DE CONHECIMENTOS 2.3 CONHECIMENTO EMPÍRICO / 2.4 CONHECIMENTO FILOSÓFICO 2.5 CONHECIMENTO TEOLÓGICO / 2.6 CONHECIMENTO CIENTÍFICO 3 CIÊNCIA 3.1 CARACTERÍSTICAS DA CIÊNCIA / 3.2 DIVISÃO DA CIÊNCIA 3.3 ASPECTOS LÓGICOS DA CIÊNCIA / 3.4 CLASSIFICAÇÃO DAS CIÊNCIAS 4 MÉTODO CIENTÍFICO 4.1 MÉTODO CIENTÍFICO E CIÊNCIA / 4.2 MÉTODO DEDUTIVO 4.3 MÉTODO INDUTIVO 5 PROJETO DE PESQUISA 5.1 O QUE OBSERVAR EM PESQUISA / 5.2 TIPOS DE PESQUISA 5.3 PESQUISA EXPLORATÓRIA/ BIBLIOGRÁFICA / 5.4 PESQUISA DESCRITIVA 5.5 PESQUISA EXPERIMENTAL 6 FASES DA PESQUISA 6.1 QUANTO À ESCOLHA DO TEMA / 6.2 HIPÓTESE DE PESQUISA 6.3 OBJETIVO DE PESQUISA / 6.4 ESTUDOS QUANTITATIVOS 6.5 ESTUDOS QUALITATIVOS / 6.6 MÉTODO DE COLETA DE DADOS 6.7 FORMULÁRIO DE COLETA DE DADOS / 6.8 AMOSTRAGEM DE PESQUISA 6.9 ELABORAÇÃO DOS DADOS / 6.10 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS 6.11 RELATÓRIO DE PESQUISA 7 ARTIGO CIENTÍFICO 8 MONOGRAFIA 8.1 ESTRUTURA DA MONOGRAFIA 8.2 DETALHANDO OS ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS 8.3 ELEMENTOS TEXTUAIS 8.4 REFERÊNCIAS 8.5 APÊNDICE 8.6 ANEXO 9 CITAÇÕES DIRETAS E INDIRETAS CITAÇÕES INDIRETAS OU LIVRES CITAÇÃO DA CITAÇÃO 10 FORMATO DO TRABALHO ACADÊMICO 11 TRABALHOS ACADÊMICOS 11.1 FICHAMENTO 11.2 RESUMO 11.3 RESENHA 12 RECOMENDAÇÕES PARA EVITAR O PLÁGIO

REFERÊNCIA BÁSICA

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. Metodologia científica. 3.ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1993.

GALLIANO, A. G. (Org.). O método científico: teoria e prática. São Paulo: Harper &Row do Brasil, 1999.

KOCHE, José Carlos. Fundamento de metodologia científica. 3. ed. Caxias do Sul:UCS; Porto Alegre: EST, 1994.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022: Informação e documentação — Referências — Elaboração. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6027: Informação e documentação — Sumário — Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Informação e documentação — Trabalhos acadêmicos — Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

LEHFEL, Neide Aparecida de Souza. Projeto de Pesquisa: propostas metodológicas. Rio de Janeiro: Vozes, 1990.

PERIÓDICOS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 2003. Disponível em: . Acesso em: 20 jun. 2008.

441	**Políticas e Organização dos Serviços de Saúde**	**45**

APRESENTAÇÃO

A assistência à saúde no Brasil: histórico, cenários, dilemas e tendências; Bases legais; Políticas de Saúde: tendências, processo de descentralização; Intersetorialidade; Controle social/ participação da comunidade / Normas Operacionais; NOAS ? Gestão de contratos e mecanismos de regulação; Os modelos do SUS e Saúde Suplementar; Fontes de Financiamento; Remuneração dos Serviços; Gerenciamento da Assistência e Mecanismos de regulação.

OBJETIVO GERAL

Analisar a conformação das políticas sociais no capitalismo e o delineamento da crise do Estado de Bem-Estar social.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Análise da gestão da política de saúde do Brasil; Contextualização das políticas de saúde do Brasil nas atuais transformações do capitalismo e o papel do Estado, analisando as repercussões e possibilidades para a implementação do Sistema Único de Saúde; Estudar a evolução histórica das políticas de saúde está relacionada diretamente a evolução político-social e econômica da sociedade brasileira; Apontar possibilidades para o enfrentamento da implementação do SUS no contexto em foco por meio da politicidade do cuidado – gestão da ajuda-poder para a (re)construção da autonomia de sujeitos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

HISTÓRIA DAS POLÍTICAS DE SAÚDE NO BRASIL - COMO ANALISAR E COMPREENDER TODA ESTA COMPLEXA REALIDADE DO SETOR DE SAÚDE NO PAÍS? 1500 ATÉ PRIMEIRO REINADO INÍCIO DA REPÚBLICA 1889 ATÉ 1930 - QUADRO POLÍTICO QUADRO SANITÁRIO O NASCIMENTO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL A CRISE DOS ANOS 30 O QUADRO POLÍTICO A PREVIDÊNCIA SOCIAL NO ESTADO NOVO SAÚDE PÚBLICA NO PERÍODO DE 30 A 60 A LEI ORGÂNICA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL E O PROCESSO DE UNIFICAÇÃO DOS IAPS O MOVIMENTO DE 64 E SUAS CONSEQUÊNCIAS AÇÕES DO REGIME MILITAR NA PREVIDÊNCIA SOCIAL AÇÕES DE SAÚDE PÚBLICA NO REGIME MILITAR 1975 - A CRISE O FIM DO REGIME MILITAR O NASCIMENTO DO SUS OS GOVERNOS NEOLIBERAIS - A PARTIR DE 1992 ASSISTÊNCIA PÚBLICA À SAÚDE NO BRASIL: ESTUDO DE SEIS ANCORAGENS O DISCURSO DO SUJEITO COLETIVO E ANCORAGEM: CONCEITOS BÁSICOS A IMPORTÂNCIA DA ANCORAGEM COMO FIGURA METODOLÓGICA DO DSC A IMPORTÂNCIA PEDAGÓGICA DA ANCORAGEM ASSISTÊNCIA À SAÚDE: SERVIÇO OU DIREITO? POLÍTICAS DE SAÚDE E CRISE DO ESTADO DE BEM-ESTAR: REPERCUSSÕES E POSSIBILIDADES PARA O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE CONFORMAÇÃO DAS POLÍTICAS SOCIAIS E CRISE DO ESTADO DE BEM-ESTAR SOCIAL POLÍTICAS DE SAÚDE EM CENÁRIOS DE (RE)CONFIGURAÇÃO DO CAPITAL: O CASO DO BRASIL E A IMPLEMENTAÇÃO DO SUS PARA CONCLUIR: FORTALECENDO CIDADANIAS POR MEIO DA POLITICIDADE DO CUIDADO

REFERÊNCIA BÁSICA

ALBUQUEQUER, Manoel Maurício. Pequena história da formação social brasileira. Rio de Janeiro: Graal, 1981, 728 p. ed. CAMPOS, Francisco E.; OLIVEIRA, Mozart; TONON, Lidia M. Legislação Básica do SUS. Belo Horizonte: Coopmed, 1998.161 p. (Cadernos de saúde, 3) COSTA, Nilson Rosário. Políticas públicas: justiça distributiva e inovação. São Paulo: Hucitec, 1998. 178 p.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

DONNANGELO, Maria C.F. Medicina e sociedade: o médico e seu mercado de trabalho Pioneira: São Paulo, 1975, 174 p. GUIMARÃES, Reinaldo. Saúde e Medicina no Brasil: contribuições para um debate. Rio de Janeiro: Graal, 1979,225 p. LEITE, Celso c. A crise da Previdência social. Rio de Janeiro: Zahar, 1981, 72LUZ, Madel F. As instituições médicas no Brasil: instituição e estratégia de hegemonia. Rio de Janeiro, Graal, 1979, 295 p. MENEZES, Maria J. Planejamento Governamental; um instrumento a serviço do poder. Cadernos do curso de pós-graduação em administração, UFSC, Florianópolis, 1974. NICZ, Luiz F. Previdência social no Brasil. In: GONÇALVES, Ernesto L.35 Administração de saúde no Brasil. São Paulo: Pioneira, 1988, cap. 3, p.163-197.

PERIÓDICOS

POSSAS, Cristina A. Saúde e trabalho – a crise da previdência social. Rio de Janeiro, Graal, 1981, 324 pag.

4620	**Psicologia, Saúde e Doença**	**45**

APRESENTAÇÃO

Noções de Psicossomática: Dor, sofrimento, enfermidade, morte, sintoma e síndrome; Contribuir para a formação da identidade profissional em saúde, entendendo que a Psicologia tem se estabelecido como um importante “locus” de estudo, reflexão e crítica, especialmente ao tratar da subjetividade e suas implicações no desenvolvimento humano.

OBJETIVO GERAL

Promover uma discussão teórico metodológica sobre as principais características da psicologia, saúde e doença

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Analisar os processos de cura e os paradigmas da saúde mental;
- Compreender sobre o estudo da dimensão social na psicossomática;
- Refletir sobre a área de atuação psicossomática.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A DOENÇA E O PROCESSO DE CURA: ALGUNS PARADIGMAS E CONCEITOS A PSICOSSOMÁTICA NOS DIAS ATUAIS PSICOSSOMÁTICA: UMA DEFINIÇÃO A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DA DIMENSÃO SOCIAL NA PSICOSSOMÁTICA REFERENCIAIS TEÓRICOS EM PSICOSSOMÁTICA ATUAÇÃO PROFISSIONAL EM PSICOSSOMÁTICA REFLEXÕES SOBRE A ÁREA DE ATUAÇÃO EM PSICOSSOMÁTICA.

REFERÊNCIA BÁSICA

FRANÇA, A. C. L.; Rodrigues, A. L. (1997). Stress e trabalho: guia básico com abordagem psicossomática. São Paulo: Atlas.

PESSINI, L. (2002). Humanização da dor e sofrimento humano no contexto hospitalar. Bioética, Brasília, Conselho Federal de Medicina, 10(2). Disponível em: . (Acesso em 25/05/2008).

PESSINI, L. & BERTACHINI, L. (2004). Humanização e Cuidados Paliativos. São Paulo: Loyola.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

FRANÇA, A. C. L.; Rodrigues, A. L. (1997). Stress e trabalho: guia básico com abordagem psicossomática. São Paulo: Atlas.

FREYRE, K. (2004). Era uma vez: laboratório de sonhos. Recife: Editora Universidade de Pernambuco - UPE. FREUDENBERGER HJ. Staff burnout. J Soc Issues. 1974;30:159-65.

PERIÓDICOS

DIMENSTEIN, M. O psicólogo e o compromisso social no contexto da saúde coletiva. Psicologia em Estudo, v. 6, n. 2, p. 57-63, 2001

4622	**Fundamentos para Intervenção Psicológica em Hospital Geral Ou Ambulatório**	**30**

APRESENTAÇÃO

O trabalho do psicólogo hospitalar é especificamente direcionado ao restabelecimento do estado de saúde do doente ou, ao controle dos sintomas que comprometem bem-estar do paciente. Ainda segundo esse mesmo autor existem seis tarefas básicas do psicólogo hospitalar: Assistência direta: atua diretamente com o paciente.

OBJETIVO GERAL

Compreender as características fundamentais no processo de intervenção psicológica em hospital Geral e Ambulatório.

OBJETIVO ESPECÍFICO

• Analisar os aspectos do psicólogo clínico e hospitalar;

• Compreender os mandamentos da interconsulta eficaz;

• Identificar os aspectos psicossociais especiais .

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

INTERVENÇÃO PROFISSIONAL NO HOSPITAL GERAL PSICÓLOGO CLÍNICO X PSICÓLOGO HOSPITALAR NÍVEIS DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL OS DEZ MANDAMENTOS DA INTERCONSULTA EFICAZ UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ATENDIMENTO À FAMÍLIA ATENDIMENTO EM AMBULATÓRIO AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA DO PACIENTE HOSPITALIZADO A ENTREVISTA A ANAMNESE IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE MOTIVO DA INTERNAÇÃO E HISTÓRIA DA MOLÉSTIA ATUAL ANTECEDENTES MÓRBIDOS PESSOAIS HÁBITOS E ESTILOS DE VIDA ANTECEDENTES FAMILIARES HISTÓRIA DE VIDA ASPECTOS PSICOSSOCIAIS ESPECIAIS EXAME PSÍQUICO MODELO DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA PSICOPATOLOGIA NO HOSPITAL GERAL DELIRIUM PRINCIPAIS SINAIS E SINTOMAS DIAGNÓSTICO FATORES ETIOLÓGICOSIDADE AVANÇADA COMPROMETIMENTO COGNITIVOPRIVAÇÃO DO SONO USO DE SONDA URINÁRIA REAÇÃO DE AJUSTAMENTO COM HUMOR DEPRESSIVO DEPRESSÃO SECUNDÁRIA TRANSTORNO DEPRESSIVO INDUZIDO POR MEDICAMENTOS EPISÓDIO DEPRESSIVO CONDIÇÃO MÉDICA DESENCADEADA POR UM TRANSTORNO DEPRESSIVO A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO EM EQUIPE INTERDISCIPLINAR.

REFERÊNCIA BÁSICA

AMARAL, V. A. et al. Atendimento psicológico em enfermarias. In: BRUSCATO, W. L. (Org.). A psicologia na saúde: da atenção primária à alta complexidade: o modelo de atuação da Santa Casa de São Paulo. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012.

LAZARETTI, C. et al. Manual de Psicologia Hospitalar. CRP-PR. Curitiba: Unificado, 2007. Coletânea Conexão Psi.

MEDEIROS, Giane Amanda. Por uma ética na saúde: algumas reflexões sobre a ética e o ser ético na atuação do psicólogo. Psicologia Ciência e Profissão, 22 (1), 30-37, 2002.

TEDESCO, Gabriele Cheder. Breve Histórico sobre a Psicologia Hospitalar e Psicologia da Saúde. Publicado em: 11 de maio de 2017.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BAPTISTA, M. N.; DIAS, R. R. Psicologia hospitalar: teoria, aplicações e casos clínicos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

BATISTA, G.; ROCHA, G. M. A Presença do Analista em Situação de Urgência Subjetiva no Hospital Geral. In: Moura, M. D. (Org.). Oncologia Clínica do Limite Terapêutico? Psicanálise & Medicina. Belo Horizonte: ArteSã, 2013.

BRASIL. Acolhimento nas práticas de produção de saúde. Textos Básicos de Saúde. Série B. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização, 2006.

COELHO, M. O. A dor da perda da saúde. In: : ANGERAMI-CAMON, V. A. (Org.). Psicossomática e a psicologia da dor. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.

PERIÓDICOS

BARLETTA, J. B. O Psicólogo E Questões Éticas No Contexto Hospitalar. Psicópio: Revista Virtual de Psicologia Hospitalar e da Saúde. Belo Horizonte, Fev-Jul 2008, Ano 4, n.7.

4832	Saúde Mental e Reforma Psiquiátrica	45

APRESENTAÇÃO

Introdução à Saúde Mental e Atenção Psicossocial; Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS): uma instituição de referência no atendimento à Saúde Mental; Saúde Mental na História; A Reforma Psiquiátrica no Brasil; A Criação dos Centros de Atenção Psicossociais (CAPS); Saúde Mental e a Reforma Psiquiátrica: Reflexões acerca da Cidadania dos Portadores de Transtornos Mentais; Retrocesso da Reforma Psiquiátrica: o desmonte da política nacional de saúde mental brasileira de 2016 a 2019; Saúde Mental na Pandemia do Coronavírus. Abordagem histórico-crítica das políticas públicas da saúde mental; Construção de ferramentas conceituais das práticas em saúde mental; Questões clínico-ético-políticas; Cuidado com o sofrimento psíquico no campo da saúde pública; História do movimento da reforma psiquiátrica no mundo e no Brasil; Lei da Reforma Psiquiátrica 10.216 de abril de 2001; Diretrizes atuais do Ministério da Saúde para as Políticas Públicas em Saúde Mental.

OBJETIVO GERAL

Discutir os principais conceitos formadores da saúde mental e reforma psiquiátrica.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Analisar os fundamentos históricos sobre saúde mental e psicossocial;
- Entender os processos de reforma psiquiátrica e questões de cidadania envolvendo os portadores;
- Discutir as consequências da saúde mental no contexto da Covid 19

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

INTRODUÇÃO À SAÚDE MENTAL E ATENÇÃO PSICOSSOCIAL
OS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS): UMA INSTITUIÇÃO DE REFERÊNCIA NO ATENDIMENTO À SAÚDE MENTAL
SAÚDE MENTAL NA HISTÓRIA
A REFORMA PSIQUIÁTRICA NO BRASIL
A CRIAÇÃO DOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAIS (CAPS)
SAÚDE MENTAL E A REFORMA PSIQUIÁTRICA: REFLEXÕES ACERCA DA CIDADANIA DOS PORTADORES DE TRANSTORNOS MENTAIS
RETROCESSO DA REFORMA PSIQUIÁTRICA: O DESMONTE DA POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE MENTAL BRASILEIRA DE 2016 A 2019

SAÚDE MENTAL NA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS

REFERÊNCIA BÁSICA

AMARANTE, P. (org). Archivos de Saúde Mental e Atenção Psicossocial. Rio de Janeiro: Nau Editora; 2003. BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Reforma Psiquiátrica e Política de Saúde Mental no Brasil. Brasília: MS; 2005.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

NICÁCIO F. Utopia da realidade: contribuições da desinstitucionalização para a invenção de serviços de saúde mental [tese]. Campinas: Universidade Estadual de Campinas; 2003.

PERIÓDICOS

BRASIL. Lei Federal n.º 10.216, de 6 de abril de 2001. Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. Diário Oficial da União 2001; Acesso em 12 ago. 2021.

20	Trabalho de Conclusão de Curso	30

APRESENTAÇÃO

Orientação específica para o desenvolvimento dos projetos de conclusão de curso. Elaboração e apresentação de trabalho de conclusão de curso.

OBJETIVO GERAL

Pesquisar e dissertar sobre um tema relacionado à sua formação no curso de pós-graduação.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Construir, mediante a orientação de um docente, o Trabalho de Conclusão de Curso tendo em vista a temática escolhida e o cumprimento das etapas necessárias.
- Apresentar e argumentar sobre o referido trabalho.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. DELIMITAÇÃO DA PROBLEMÁTICA, OBJETIVOS E LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO; CONSTRUÇÃO DA MATRIZ ANALÍTICA (PROJETO DE TCC); 2. DEFINIÇÃO E DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA A SER EMPREGADA NO ESTUDO; 3. MONTAGEM DO PROJETO DE TCC; 4. APRESENTAÇÃO DO PROJETO; 5. COLETA E ANÁLISE DE DADOS; 6. REDAÇÃO DA DISCUSSÃO DOS RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS; 7. MONTAGEM FINAL DO TCC; 8. APRESENTAÇÃO DO TCC; 9. AVALIAÇÃO DO TCC; 10. CORREÇÃO E ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC.

REFERÊNCIA BÁSICA

DEMO, P. Pesquisa: princípio científico e educativo. 2.ed. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1991.

GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2008.

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: ATLAS, 1988.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

KÖCHE, José C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa. Petrópolis: Vozes, 1997 SÁ, Elizabeth S. (Coord.). Manual de normalização de trabalhos técnicos, científicos e culturais. Petrópolis: Vozes, 1994.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed, 1999.

PERIÓDICOS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 2003. Disponível em: . Acesso em: 20 jun. 2008.

Avaliação será processual, onde o aluno obterá aprovação, através de exercícios propostos e, atividades programadas, para posterior. O aproveitamento das atividades realizadas deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, ou seja, 70% de aproveitamento.

SUA PROFISSÃO NO MERCADO DE TRABALHO

O curso destina-se aos profissionais da saúde, professores, psicopedagogos, psicólogos, psiquiatras, orientadores educacionais e assistentes sociais interessados em compreender o processo de saúde mental nos diversos eventos da vida.